



SÃO CARLOS TEM MENOR ÍNDICE DE VIOLÊNCIA ENTRE JOVENS NO PAÍS

São Carlos é o município com o menor Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência (0,238), seguido de São Caetano do Sul (0,239), Franca (0,248), Juiz de Fora (0,252), Poços de Caldas (0,252) e Bento Gonçalves (0,257), sendo que Araraquara ficou com índice (0,273) em 12º lugar e Ribeirão Preto obteve (0,276) conquistando o 15º lugar. O Índice foi formulado com dados de 2006, durante a gestão do ex-prefeito Newton Lima.

O prefeito Oswaldo Barba comentou nesta terça-feira (24) a classificação de São Carlos em pesquisa realizada pelo Ministério da Justiça em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública e que divulgou o Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência em 266 municípios com mais de 100 mil habitantes.

Fizeram parte dos critérios de avaliação, mortalidade por homicídios, mortalidade por acidentes de trânsito, frequência à escola, situação de emprego e indicadores de pobreza e desigualdade no município.

O Índice foi medido para subsidiar o Projeto Juventude e Prevenção da Violência, desenvolvido pelo governo federal, com dados de diversos órgãos federais, como o IBGE, e estaduais, como a Fundação Seade. O Ministério da Justiça, por meio do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci), firmou parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública para o desenvolvimento e execução desse projeto que engloba atividades de pesquisa, sistematização de práticas de prevenção, organização de seminários sobre o tema e elaboração de cartilhas capazes de colaborar com o gestor de ações de prevenção da violência, seja ele representante de governos e/ou entidades da sociedade civil, no aumento da eficácia de seus projetos.

“Os jovens da cidade de São Carlos estão menos vulneráveis aos riscos sociais, como

violência urbana, mortalidade por homicídios, deficiências educacionais e as desigualdades em geral porque desenvolvemos uma política pública em parceria com outras instituições, pautada nas reais necessidades da juventude são-carlense. Desenvolvemos, inclusive, uma pesquisa com jovens de 15 a 29 anos nas escolas municipais, estaduais e particulares da cidade e com os adolescentes que fazem parte do ProJovem, com objetivo de levantar subsídios que ajudem na formulação de novas políticas para esse segmento”, ressaltou o prefeito Oswaldo Barba.

Barba lembra que os jovens sempre foram entendidos como problemas sociais ou vítimas desses problemas, mas que a visão do poder público vem mudando, passando a pensar em um conjunto de políticas, em educação, cultura, esporte e lazer. São Carlos é uma das únicas cidades que possuem uma Secretaria Especial para o desenvolvimento de programas voltados para a infância e juventude e conta com um Conselho da Juventude, ferramentas importantes para que o município possa construir políticas públicas voltadas para esse segmento.

Para o secretário municipal de Infância e Juventude, Roberto Menezes, o índice mostra que as políticas sociais desenvolvidas no município estão no caminho certo. “O desafio ainda é grande, mas com a participação da sociedade, o envolvimento de todos, vamos procurar sempre melhorar os nossos números.

{gallery}vulnerabilidade_2009{/gallery}
(24/11/09)